

Ficha de Avaliação

ENFERMAGEM

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

Programa: ENFERMAGEM (31021018001P8)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENFERMAGEM

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular

O curso de mestrado em enfermagem (MESTENF) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) foi credenciado pela CAPES em outubro de 1989, tendo sido classificado com nota 4 no triênio anterior (2010 – 2012). Organizava-se em uma área de concentração (AC) que se compunham em quatro linhas de pesquisa (LP). Entretanto, em 2014, após discussões internas, o colegiado do curso decidiu condensar estas linhas em duas com vistas a equilibrar o número de docentes e aumentar a consistência das mesmas de acordo com a AC. As atuais LP são denominadas LP1: Enfermagem: Saberes e Práticas de Cuidar e Ser Cuidado e LP2: Saúde, História e Cultura: Saberes em Enfermagem, as quais sustentam adequadamente a proposta de AC do curso. O curso conta com 10 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil – CNPq, sob liderança de Docentes Permanentes (DP).

No encerramento do quadriênio, em 2016, constavam 18 projetos de pesquisa (PP), sendo 17 em andamento e um concluído, estando 14 sob a responsabilidade de DP e 4 sob a responsabilidade de Docente Colaborador (DC). A equipe é formada por docentes do curso, outros participantes, além de egressos, estudantes de pós-graduação e de graduação. Existe maior concentração de PP na LP1 (11 PP contra 7 PP na LP2). Constata-se, a partir das ementas e descrições constantes na proposta do programa, que os PP atendem ao escopo do curso, estando coerentes com a AC, LP e disciplinas ofertadas em seu currículo, conduzindo a adequada e coerente formação de mestres conforme

Ficha de Avaliação

proposto na descrição de seu perfil esperado de egressos.

Para titulação exige-se 30 créditos distribuídos em 22 em disciplinas obrigatórias (sendo 10 relativos à Dissertação), 4 relativos a atividades obrigatórias e 4 créditos relativos a disciplinas eletivas. Inclui disciplinas de fundamentação teórico-metodológicas, de formação didático-pedagógicas. Ainda, os discentes têm acesso a disciplinas ofertadas em rede, as quais são ofertadas pela REDE RIO que inclui programas e cursos de pós-Graduação em enfermagem da UNIRIO, UERJ, UFF e UFRJ.

1.2 Planejamento do programa com vistas ao seu desenvolvimento futuro:

O MESTENF adotou uma série de estratégias didático pedagógicas com vistas melhorar formação de seus discentes. O programa tem desenvolvido materiais de cunho audiovisual e mídias digitais, além da produção de papers que são postados em canais digitais dos grupos de pesquisa. Além disso, tem desenvolvido exposições artísticas e culturais que englobam temas relativos à história da enfermagem as quais são extraídas das dissertações concluídas. Os discentes também participam de atividades de simulação de alta e baixa complexidade com doutorandos do curso de Enfermagem e Biociências. Disciplinas ofertadas à distância têm sido outra estratégia de ampliação das atividades do curso as quais tem contado com a participação de pós-graduandos de outros cursos do Rio de Janeiro e de outros estados da federação. A participação da UNIRIO na Rede Rio de programas de pós-graduação também se apresenta como estratégia inovadora e solidária de formação, propiciando a troca de experiências e conhecimentos entre docentes e discentes dos cursos ofertados pela UNIRIO, UERJ, UFF e UFRJ. O planejamento do curso tem apresentado dificuldades referentes ao processo de captação de recursos para ampliação de sua proposta tanto no âmbito nacional quanto internacional, embora suas metas propostas contemplem estratégias para enfrentar os desafios da Área tanto em relação à formação quanto à produção de conhecimentos, como por exemplo, o uso de vídeo-conferência para permitir a participação em bancas e disciplinas de pesquisadores de outros estados e/ou países, além da busca de parcerias com instituições estrangeiras. Neste ponto, se destaca a conclusão de estágios de pós-doutorado por três DP, com vistas à melhor capacitação dos mesmos.

1.3 Infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão

O MESTENF está instalado, juntamente com a Graduação em Enfermagem e os cursos de doutorado em Enfermagem e Biociências e o mestrado profissional em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar, na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP). A infraestrutura instalada dispõe de um auditório, 10 salas de aulas, um acervo histórico setorial Enfermeira Maria de Castro Pamphiro, uma sala de relíquias, salas administrativas e laboratórios equipados. Conta ainda com rede local com acesso à Internet banda larga. O espaço físico referente à secretaria e coordenação do curso é compartilhado com o doutorado em Enfermagem e Biociências.

O curso conta com serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) da UNIRIO dividida em sete unidades setoriais, as quais permitem acesso para pesquisa online do acervo disponível, bem como acesso gratuito a dissertações, teses, livros digitais e ao portal CAPES. A revista Cuidado é fundamental é editada pelos três cursos de pós-graduação instalados na EEAP. Assim, o programa possui infraestrutura adequada e suficiente para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a atender as necessidades de sua proposta curricular e de seus projetos de pesquisa.

2 – Corpo Docente

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa.	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1. O MESTENF contou com 15 DP em 2013, 2014, e 2016, e com 16 DP em 2015, com média no quadriênio de 15,3 DP. Todos têm formação considerada adequada à proposta do curso, com 13 DP titulados em Enfermagem, duas em Saúde Pública e uma em clínica Médica. O tempo de titulação dos doutores varia de seis a 24 anos, sendo que 43% tem mais de dez anos de titulação (7 DP), demonstrando equilíbrio no quantitativo de docentes mais experientes e docentes mais jovens e perfil MB do corpo docente. No quadriênio 47,5% (R) dos docentes denotaram certo nível de reconhecimento nacional de suas atividades, tais como: supervisão de estágio pós-doutoral de duas pesquisadoras de outra IES do Rio de Janeiro (1 DP); participações na Academia Brasileira de História da Enfermagem (2DP), no Conselho Regional de Enfermagem (3DP), Associação Brasileira de enfermagem – seção RJ (1DP); Assessoria a agências de fomento (8 DP); e Conselho editorial de revistas nacionais (12DP - seis destes DP compõem unicamente o corpo editorial da revista da escola); 2 DP são bolsistas de produtividade da FAPERJ; 4 DP ministraram palestras e/ou conferências em eventos nacionais, em outras regiões ou em instituições fora do estado do Rio de Janeiro.

A projeção internacional do curso é incipiente com apenas um DP tendo desenvolvido um mínimo de atividades que indicasse seu reconhecimento fora do país. Neste ponto, destaca-se a participação do DP como membro de comissões científicas de simpósios internacionais ocorridos em Portugal e no México. Cabe destacar ainda que somente 1 DP apresentou índice $H > 4$ de um total de 10 DP que apresentaram registro de impacto com este índice. Duas DP desenvolveram atividades como membro de corpo editorial ou revisor de periódico estrangeiro sem fator de impacto. Os dados reportados justificam o desempenho global BOM para este item.

2.2. Verifica-se estabilidade de 91,8% dos DP no quadriênio, sendo 95,1% (MB) com dedicação integral. Em 2015 houve o credenciamento de um DP e em 2016 um descredenciamento. Nenhum DP desenvolveu atividades em mais de 3 programas, embora seis DP desenvolvam atividades concomitantes no curso de doutorado de Enfermagem e Biociências da UNIRIO.

2.3. No quadriênio, 98,4% (MB) dos DP ministraram disciplinas no curso. Todos participaram de PP no quadriênio, seja na condição de líder ou como membro de equipes, e 96,7% desenvolveram atividades de orientação no

Ficha de Avaliação

quadriênio (MB). Relação de 2 a 10 alunos por DP: 2013 (14DP); 2014 (15DP); 2015 (15DP); 2016 (13DP). A área recomenda que a relação entre orientando e orientador seja de no mínimo 2 e no máximo 10. Para este último indicador, o MESTENF apresentou 93,4% de DP alcançando o critério MB estabelecido pela área.

2.4. Os DP integram o corpo docente da graduação com carga horária de dedicação em disciplinas (63,9% = B); em orientação de IC/TCC/IT atinge o percentual de 96,7% (MB). Os alunos de graduação participam de PP, na condição de bolsista de IC. O estágio à docência é disciplina obrigatória para todos os alunos, sendo desenvolvido nas disciplinas do curso de graduação.

2.5. Financiamento: registram-se PP financiados por meio de editais do Ministério da Saúde, CNPq, FAPERJ e da própria UNIRIO. No total, o MESTENF contabilizou 7 DP com PP financiados no quadriênio, alcançando o percentual de 45,9% de docentes permanentes, o que evidencia desempenho Regular. O curso não conta com DP bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1. No quadriênio o MESTENF titulóu 111 mestres, assim distribuídos: 2013 (24); 2014 (31); 2015 (34); 2016 (22). Com tais dados, a razão entre mestres titulados e dimensão do Corpo discente foi de 0,31 (MB). A razão entre titulados e corpo de DP no quadriênio alcançou o índice 5,7 (MB). Entretanto, considerando o critério da área para programas que incluem apenas o curso de mestrado, indica-se o conceito final Bom para este item.

3.2. A titulação ocorreu de forma relativamente equilibrada no decorrer do quadriênio, com um total de 11, 9, 12 e 10 DP titulando alunos a cada ano respectivamente, alcançando o percentual de 68,9% (B), o que indica conceito Bom. Observou-se, ainda, compatibilidade na distribuição das orientações entre os DP em relação à experiência dos docentes.

3.3. A qualidade das dissertações se reflete no percentual de artigos com autoria de discentes e/ou egressos: Do total de artigos do curso de autoria dos docentes permanentes (195), 119 contou com a autoria de discentes ou egressos do MESTENF. Além disso, quanto ao percentual de artigos com autoria de discentes e/ou egressos em

Ficha de Avaliação

periódicos com Qualis B3 ou superior, registra-se 91 artigos, indicando um percentual de 46,7%, indicando conceito Bom.

3.4. O tempo mediano de titulação de bolsistas de mestrado foi de 22,4 meses (21,0 em 2013; 22,5 em 2014, 22,0 em 2015 e 24,0 em 2016. O tempo mediano de titulação do total concluintes foi de 22,9 meses (MB).

Assim, o desempenho global do curso para o Corpo docente, Tese e Dissertações é compatível com o conceito BOM, considerado conceito máximo definido pela área para programas que incluem apenas cursos de mestrado.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 4.1. O Curso apresentou 53 artigos (A1= 1; A2= 4; B1= 11; B2= 32 e B4= 5) em 2013; 51 artigos (A1= 2; A2= 2; B1= 10; B2= 24; B3= 1 B4= 10 e B5= 2) em 2014, 49 artigos (A1= 1; A2= 3; B1= 7; B2= 23; B3= 1; B4= 5 e B5= 9) em 2015 e 42 artigos (A2= 1; B1= 12; B2= 21; B3= 2; B4= 1e B5= 5) em 2016. No quadriênio 2013-2016, o Curso totalizou 195 artigos publicados pelos docentes permanentes, distribuídos entre estratos do Qualis Periódicos: 4 A1, 10 A2, 40 B1, 100 B2, 4 B3, 21 B4 e 16 B5.

Quanto aos livros qualificados, tem-se em 2013 3 Livros L4 e 12 capítulos L4; em 2014 1 Livro L4; e em 2016 1 capítulo L4. No quadriênio 2013-2016, o Curso totalizou 4 Livros L4 e 13 Capítulos L4 publicados pelos docentes permanentes. Cabe assinalar que tais dados correspondem apenas aos livros cujas obras foram classificadas pela Comissão de Área, segundo critérios aprovados e divulgados no documento Considerações sobre Classificação de Livros; os demais constam como LNC e são considerados na avaliação qualitativa da produção técnica (item 4.3).

A análise da produção média per capita do Programa (item 4.1) indica que a pontuação ponderada do total de artigos + livros qualificados foi de 667 pontos e 29,7% do total de artigos publicados pelos docentes permanentes em periódicos com Qualis B1 ou superior + Livros L4, no quadriênio, sendo compatível com o conceito Regular estabelecido pela Área neste quadriênio, isto é, 200 pontos e 15% dos artigos B1.

A média de pontos por docente permanente mostrou tendência de redução, comparativamente aos quatro anos com pequena queda na pontuação obtida no decorrer dos quatro anos passando de 192 pontos em 2013 para 138 em 2016. Além disso, o percentual de artigos B1 ou superior e livros L4 também apresentou redução nos três primeiros anos passando de 32,8% em 2013 para 22,4% em 2015 e uma leve recuperação em 2016 (28,3%), recomendando-se incrementar a publicação em artigos com Qualis B1 ou superior.

4.2. Destaca-se que o Curso contou com a participação de 15 docentes permanentes em 2013, 15 em 2014, 16 em

Ficha de Avaliação

2015 e 15 em 2016, perfazendo número médio de 15,3 docentes permanentes no quadriênio. Entre estes docentes incluem-se 6 docentes que integram o Doutorado em Enfermagem e Biociências, e compartilham grande parte de sua produção nos dois cursos.

As publicações qualificadas desse núcleo de docentes permanentes totalizaram 221 autorias em artigos, assim distribuídas no quadriênio: 4 A1, 10 A2, 43 B1, 121 B2, 4 B3, 21 B4 e 18 B5.

As publicações qualificadas desse núcleo de docentes permanentes totalizaram 16 autorias em livros integrais, assim distribuídas no quadriênio: 5 L4, 5 L2, 6 L1.

As publicações qualificadas desse núcleo de docentes permanentes totalizaram 14 autorias em Capítulos de Livros classificados, sendo 8 no estrato L4, 2 no L2 e 4 no L1.

Destacam-se ainda, outras autorias em livros e capítulos que foram incluídos na análise qualitativa da produção técnica (item 4.3), segundo critérios com travas aprovados e divulgados no documento Considerações sobre Classificação de Livros da área de enfermagem.

A análise da produção média per capita de autorias em artigos + livros + capítulos de docentes permanentes do Programa (item 4.2) indica que 100% dos docentes permanentes obtiveram pontuação ponderada em autorias igual ou superior a 200 pontos em artigos + livros + capítulos e 78,7% publicaram dois artigos, no mínimo, em B1 ou superior e livros L4, no quadriênio, sendo compatível com o conceito Regular estabelecido pela Área neste quadriênio, isto é, 60% ou mais dos DP com 200 pontos e dois artigos, no mínimo, em B1 ou superior, e livros L4 no quadriênio.

Constata-se ainda, 26,2% dos docentes permanentes com 3 ou mais artigos A1+A2 e livros L4; e 13,1% com 4 ou mais artigos A1+A2 e livros L4, no quadriênio.

4.3. A produção técnica dos docentes permanentes se caracteriza por publicações de Livros e capítulos, serviços técnicos de assessoria, consultoria ad hoc para periódicos especializados nacionais e internacionais, participação em conselho editorial de periódicos, consultoria ad hoc para agências de fomento, autoria de relatórios de pesquisa, autorias de editoriais, apresentação de trabalhos em eventos locais e nacionais, cursos de curta duração, participação na organização de eventos técnico-científicos nacionais, palestras e conferências, desenvolvimento de material didático e instrucional, editoria de periódicos, desenvolvimento de técnicas, desenvolvimento de produto, participação em programas de rádio ou TV, e Consultoria para desenvolvimento de projeto interinstitucional do curso de doutorado em saúde com instituição estrangeira. A produção técnica de discentes/egressos se constitui em participação em eventos, apresentação de trabalhos em eventos locais e nacionais e organização de seminários e eventos.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 5.1. Os docentes e discentes do curso desenvolvem projetos de extensão vinculados aos grupos de pesquisas com atividades de cuidados clínicos e coletivos. Destaca-se o Programa de Extensão Fábrica de Cuidados: um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde, que desenvolve oficinas com crianças, adolescentes, adultos e idosos das comunidades e se propõe a implantar diferentes formas de ensinar estudantes da Graduação e da Pós-Graduação. Além disso, grupos de pesquisa trabalham na produção de material de audiovisual voltados para profissionais de enfermagem e estudantes do ensino médio, os quais são divulgados em redes sociais. Um dos docentes coordena um trabalho de extensão desenvolve atividades práticas de ensino de estatística na atenção básica com estratégias pedagógicas para redução da evasão escolar. Desse modo, alguns projetos de dissertação estão articulados com atividades de extensão, desenvolvendo ações integradas entre a Universidade e a comunidade.

5.2. O MESTENF tem buscado atuação conjunta com outros programas de pós graduação por meio de acordos mútuos, rede de pesquisa e colaboração. A REDE RIO reúne programas e cursos de pós-graduação do estado do Rio de Janeiro (UNIRIO, UERJ, UFF e UFRJ) fortalecendo as estratégias de ensino e incrementando as parcerias entre as instituições envolvidas. Além disso, o curso firmou acordo mútuo em parceria com a Universidad Sur Colombiana (USCO) Neiva/Colômbia em parceria com o curso de doutorado em Enfermagem e Biociências (UNIRIO), para intercâmbio técnico-científico e mobilização de docentes e discentes de Graduação e Pós-graduação. Outro acordo mútuo internacional foi firmado com a Fundación INDEX (Espanha) para intercâmbio técnico-científico-cultural com vistas à promoção de eventos científicos internacionais conjuntos, pesquisas institucionais, cursos sobre cuidados em saúde no contexto ibero-americano e oferta de bolsas dentro do Programa Minerva de Jovens Pesquisadores. O MESTENF também participa de acordo de Cooperação Técnica e Científica estabelecido entre a UNIRIO e a Universidade Estadual de Roraima, o qual tem por objetivo contribuir para qualificação do corpo docente UERR por intermédio de três cursos de Pós-graduação de enfermagem a UNIRIO. Cabe destacar ainda, a participação de docentes do curso em redes de pesquisa interinstitucionais: Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose (REDE-TB), que se configura como pesquisa multicêntrica incluindo municípios da região Sul, Sudeste, Nordeste e Norte sob coordenação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; e a Rede de Pesquisas de Gerenciamento em Enfermagem que envolve docentes representantes de diversos Programas de Pós-Graduação das regiões sudeste e sul sob a coordenação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

5.3. Há um número expressivo de trabalhos apresentados em eventos científicos locais e nacionais, com autoria de docentes e de discentes, denotando preocupação com a socialização e o fomento do debate científico da produção intelectual do programa com a comunidade. O curso mantém site em idioma Português com informações atualizadas sobre seu funcionamento e informações sobre a estrutura do curso e seu corpo docente e produção, além de disponibilizar acesso na íntegra às dissertações produzidas no curso. No quadriênio, 2 doutores brasileiros realizaram estágio pós-doutoral sob a supervisão de docente do curso.

Qualidade dos Dados

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Regular
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: O relatório apresenta as informações básicas da maior parte dos itens. Entretanto, observou-se frequente repetição de informações durante a descrição dos quatro anos, o que dificultou a separação de dados por ano. Nas informações referentes ao corpo docente algumas informações imprecisas dificultaram a identificação da atuação dos mesmos, em particular na graduação e projeção nacional / internacional. Encontrou-se número razoável de artigos duplicados, além da inserção de editoriais, notas prévias e resumos reportados como artigos completos, levando à necessidade de glosas de parte da produção descrita pelo programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Regular
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Nota: 3

Apreciação

O curso apresenta proposta coerente, planejamento adequado e estrutura física suficiente para as atividades do curso. O corpo docente é bem qualificado com dedicação ao curso, desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa tanto na pós-graduação quanto na graduação, apresentando capacidade regular de captação financeira. O curso mostrou-se eficiente na formação de mestres com produção de seus discentes divulgados em periódicos classificados em estrato B3 ou superior. A produção intelectual dos docentes concentrou-se no estrato B2 ou inferior, demonstrando a necessidade de maior investimento na qualificação de suas publicações. Os docentes desenvolveram diversas atividades junto à comunidade científica e à população em geral, bem como utilizam veículos diversos para divulgação de suas atividades.

Frente aos quesitos avaliados, a nota do PPG é 3.

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O corpo docente deve atentar para melhora na qualidade dos dados fornecidos em seu relatório. Deve particularmente buscar divulgação de sua produção científica em periódicos melhor qualificados, reduzindo sua dependência de periódicos classificados em estrato B2 ou inferior do Qualis.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Considerando a forte relação e compartilhamento entre os cursos de Mestrado em Enfermagem e Doutorado em Enfermagem e Biociências da UNIRIO, nos quais predominam um conjunto de docentes da área de enfermagem, bem como a atual situação do curso de Mestrado em termos de enfraquecimento de sua produção científica, recomenda-se o desenvolvimento de estratégias que fortaleçam os cursos, sugerindo-se discutir a possibilidade fusão dos mesmos. Tal fusão não exclui a possibilidade de manutenção da estrutura multiprofissional do doutorado ou da especificidade do mestrado, nem a adoção de outras estratégias que possam promover melhor qualificação de sua produção e fortalecimento dos grupos de pesquisa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

Tendo em conta as considerações dos relatores do CTC-ES indicando nota 4 para para este curso ao re-analisar os quesitos 3 e 4 da ficha de avaliação, o CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as recomendações elaboradas pelos relatores do CTC-ES retifica a nota do curso para nota 4.